

ATIVIDADE E EMPREGO DA CONSTRUÇÃO RECUAM PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO

A **Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais** de dezembro mostrou queda da atividade e do número de empregados pela segunda vez seguida. O nível de atividade ficou abaixo do usual para dezembro, sinalizando que o setor operou com capacidade ociosa.

Os indicadores financeiros do último trimestre de 2021 mostraram que os empresários da Construção continuaram insatisfeitos com a margem de lucro e com a situação financeira de seus negócios, e que encontraram dificuldades para acessar o mercado de crédito. A falta ou o alto custo da matéria-prima foi mencionada como o principal problema enfrentado pelo setor pela sexta vez consecutiva.

Os construtores permaneceram otimistas com relação à atividade, à compra de insumos e matérias-primas, aos novos empreendimentos e serviços e ao emprego nos próximos seis meses. As intenções de investimento avançaram em relação ao mês anterior.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA

O índice de **atividade** da Construção recuou 3 pontos frente a novembro (48,4 pontos) e registrou 45,4 pontos em dezembro. O indicador mostrou queda da atividade pela segunda vez consecutiva, ao ficar abaixo da linha de 50 pontos – fronteira entre retração e aumento. Na comparação com dezembro de 2020 (46,2 pontos), o índice caiu 0,8 ponto.

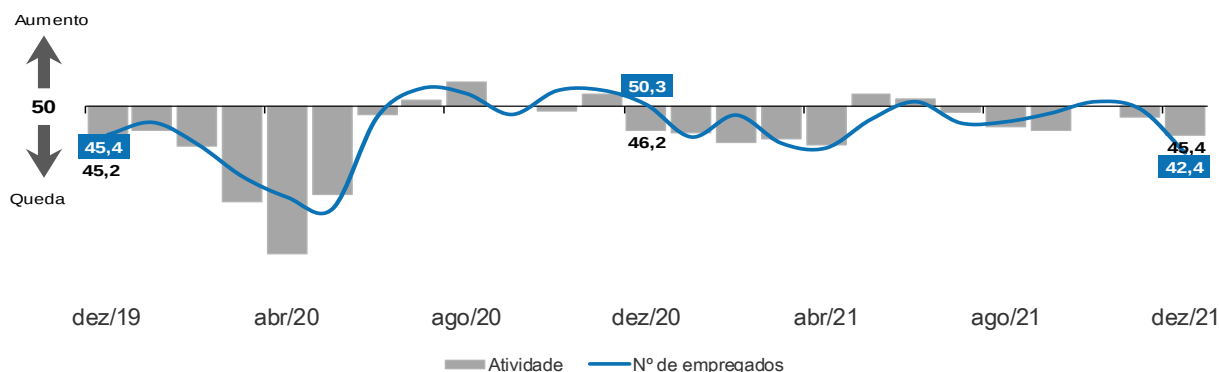
O indicador de **atividade em relação à usual** marcou 42,4 pontos em dezembro, redução de 2,6 pontos em relação a novembro (45 pontos). O índice sinalizou atividade inferior à habitual para o

mês, ao ficar abaixo dos 50 pontos. Frente a dezembro de 2020 (36,5 pontos), o indicador avançou 5,9 pontos, e foi o mais elevado para o mês em oito anos.

O índice de evolução do **número de empregados** caiu 7,2 pontos ante novembro (49,6 pontos) e registrou 42,4 pontos em dezembro. O indicador mostrou recuo do emprego pelo segundo mês seguido. Em relação a dezembro de 2020 (50,3 pontos), o índice diminuiu 7,9 pontos, sendo o menor para o mês em três anos.

Evolução da atividade e do número de empregados

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA

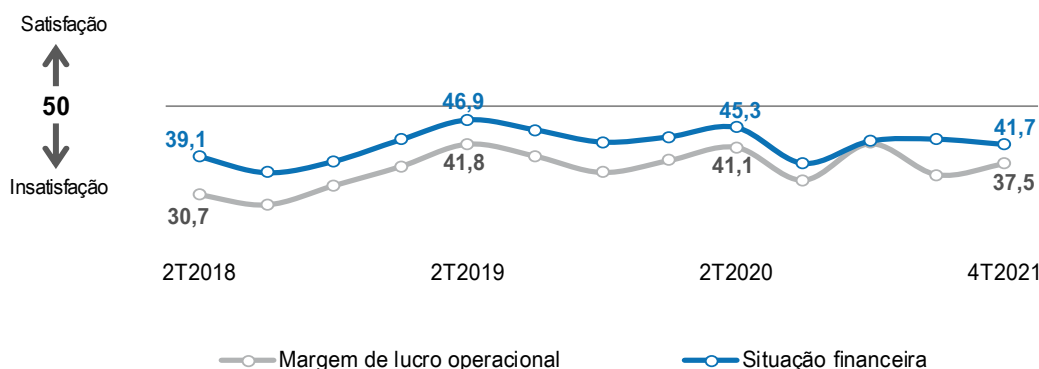
Os indicadores financeiros são divulgados trimestralmente e medem a satisfação dos empresários da Construção com o lucro operacional, com a situação financeira e com as condições de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 pontos indicam insatisfação dos empresários do setor.

LUCRO OPERACIONAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA

O índice de satisfação com a margem de **lucro operacional** marcou 37,5 pontos no último trimestre de 2021, elevação de 2,4 pontos em relação ao terceiro trimestre (35,1 pontos). O resultado – abaixo da linha de 50 pontos – revelou insatisfação dos empresários. O indicador recuou 3,6 pontos frente ao último trimestre de 2020 (41,1 pontos), sendo o menor para o período em três anos.

O índice de satisfação com a **situação financeira** registrou 41,7 pontos, recuo de 1,1 ponto ante o terceiro trimestre (42,8 pontos). Ao ficar abaixo de 50 pontos, o indicador mostrou construtores descontentes com a situação financeira de seus negócios. O índice caiu 3,6 pontos frente ao quarto trimestre de 2020 (45,3 pontos) e foi o mais baixo para o período em três anos.

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*

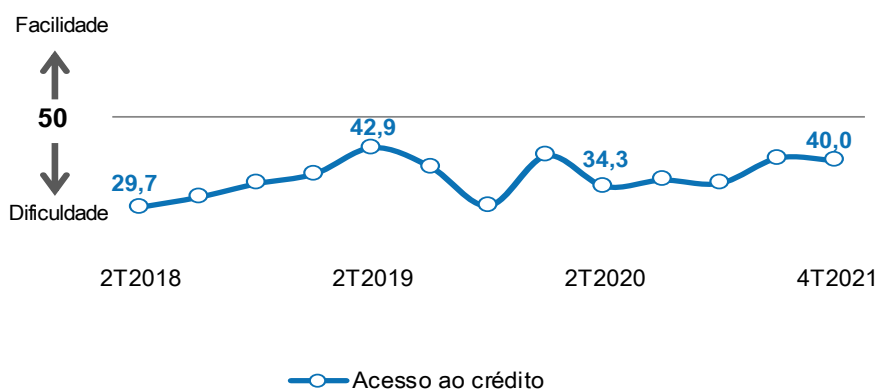


ACESSO AO CRÉDITO

O índice que avalia as condições de **acesso ao crédito** registrou 40 pontos no quarto trimestre de 2021, retração de 0,6 ponto frente ao trimestre anterior (40,6 pontos). Ao ficar abaixo de 50 pontos – fronteira entre queda e avanço – o

indicador sinalizou que os empresários encontraram dificuldades para acessarem o mercado de crédito. Em relação ao quarto trimestre de 2020 (34,3 pontos), o índice aumentou 5,7 pontos.

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



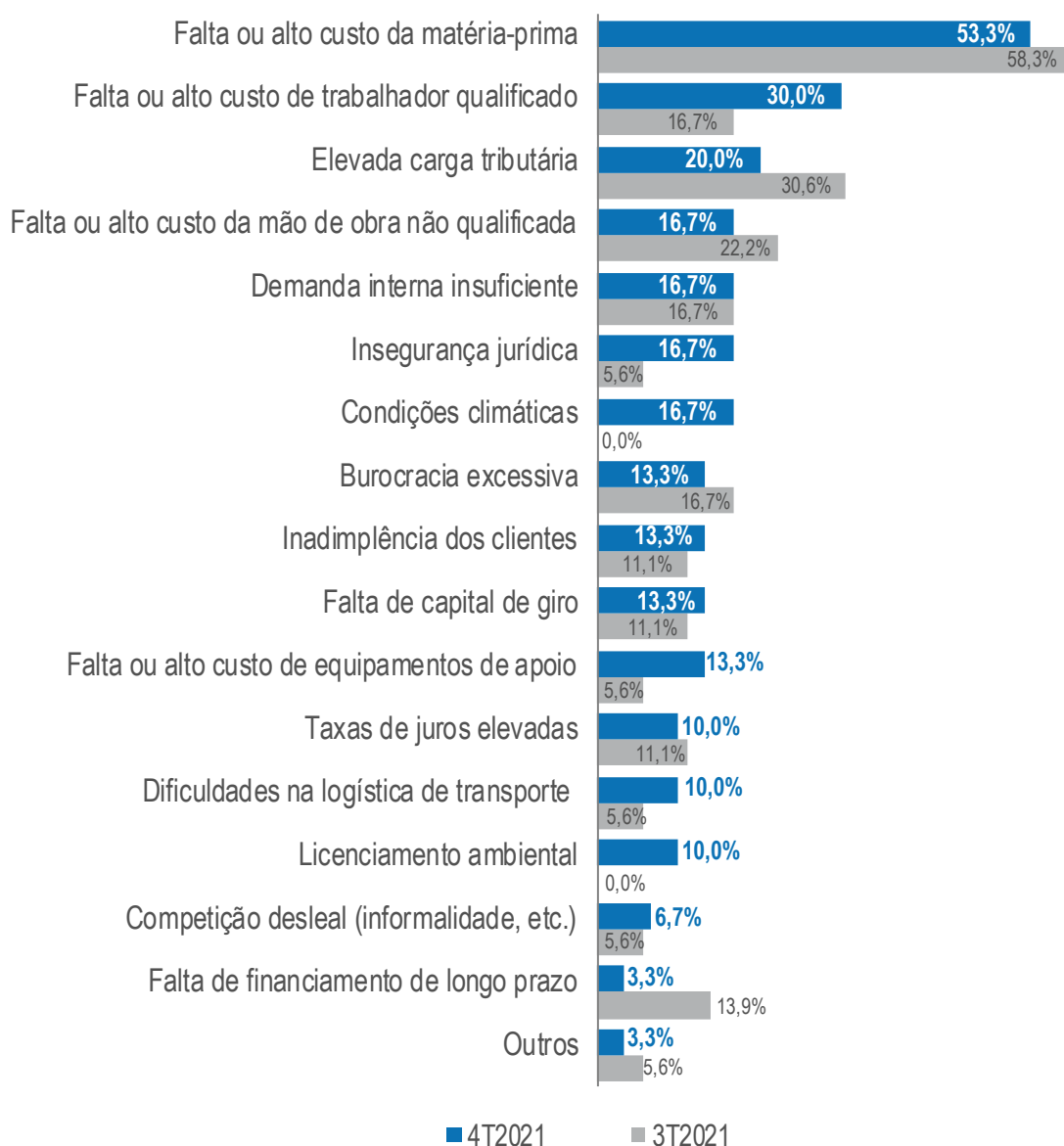
PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA

No quarto trimestre de 2021, a **falta ou o alto custo da matéria-prima** foi o principal entrave enfrentado pelo setor da construção pelo sexto trimestre seguido. O item recebeu 53,3% das marcações, percentual inferior ao registrado no terceiro trimestre (58,3%).

A **falta ou alto custo de trabalhador qualificado** (30%) ascendeu da quarta posição, na pesquisa anterior (16,7%), para a atual segunda colocação. A **elevada carga tributária** (20%) ficou na terceira posição, caindo uma colocação frente ao trimestre anterior (30,6%).

Vale ressaltar os problemas **insegurança jurídica**, com 16,7% das marcações na pesquisa atual, contra 5,6% das marcações no trimestre anterior; e **condições climáticas** (16,7%), que não havia recebido assinalações na última leitura.

Principais problemas



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA¹

Os índices de expectativa demonstram a percepção dos empresários com relação à evolução do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do emprego para os próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos apontam expectativas de elevação.

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses registrou 51,8 pontos em janeiro, elevação de 1 ponto frente a dezembro (50,8 pontos). O índice mostrou expectativa de avanço da atividade pelo terceiro mês consecutivo, ao ficar acima de 50 pontos. Ante janeiro de 2021 (54 pontos), o indicador caiu 2,2 pontos, e foi o mais baixo para o mês em cinco anos.

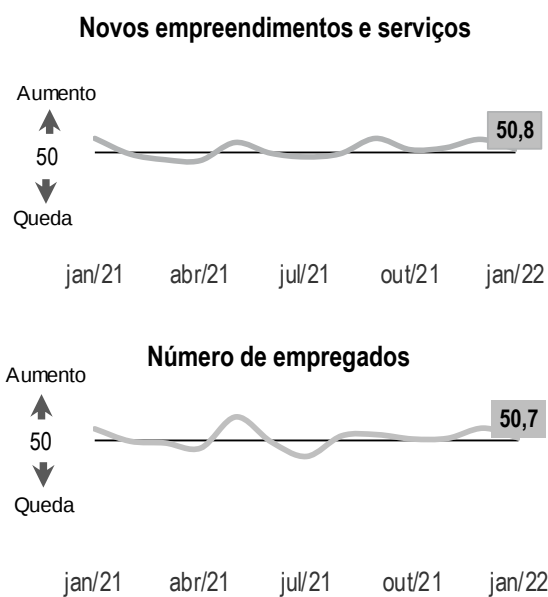
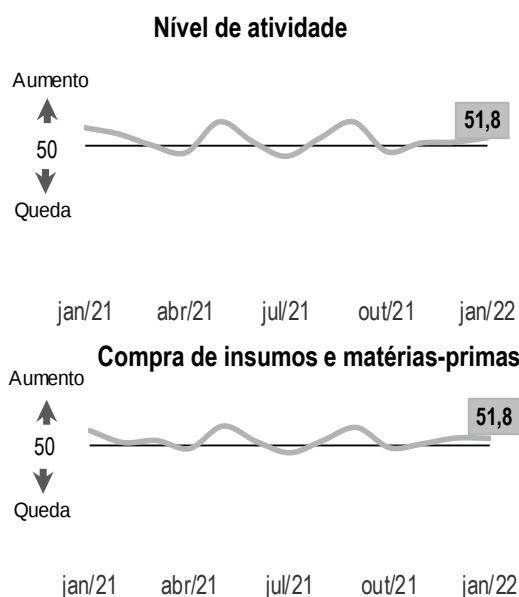
O índice de **compras de insumos e matérias-primas** ficou praticamente estável entre dezembro (51,9 pontos) e janeiro (51,8 pontos), apontando perspectiva de elevação das compras nos próximos seis meses. Em relação a janeiro de

2021 (54 pontos), o indicador recuou 2,2 pontos.

O índice de **novos empreendimentos e serviços** marcou 50,8 pontos em janeiro, queda de 3,1 pontos ante dezembro (53,9 pontos). O indicador revelou, pela quinta vez seguida, perspectiva de crescimento dos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses. O índice caiu 3,4 pontos frente a janeiro de 2021 (54,2 pontos), e foi o menor para o mês em cinco anos.

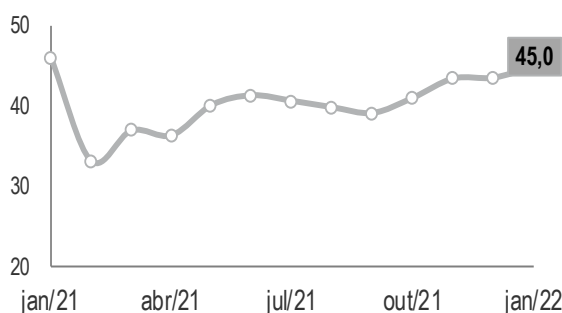
O indicador de evolução do **número de empregados** mostrou retração de 2,7 pontos na comparação com dezembro (53,4 pontos), marcando 50,7 pontos em janeiro. O índice sinalizou – pela sexta vez consecutiva – expectativa de aumento do emprego no curto prazo. O indicador apresentou retração de 2,5 pontos frente a janeiro de 2021 (53,2 pontos), sendo o mais baixo para o mês em cinco anos.

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO²

O índice de **intenção de investimento** registrou 45 pontos em janeiro, elevação de 1,4 ponto em relação a dezembro (43,6 pontos). Entretanto, na comparação com janeiro de 2021 (46,1 pontos), o indicador apresentou recuo de 1,1 ponto.



¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

²O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	dez/20	nov/21	dez/21
Nível de atividade ¹	46,2	48,4	45,4
Nível de atividade em relação ao usual ²	36,5	45,0	42,4
Número de empregados ¹	50,3	49,6	42,4

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

INDICADORES FINANCEIROS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	Trimestre		
	IV-20	III-21	IV-21
Satisfação com a Margem de Lucro	41,1	35,1	37,5
Condições de Acesso ao Crédito	34,3	40,6	40,0
Satisfação com a Situação Financeira	45,3	42,8	41,7

Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e facilidade de acesso ao crédito.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	jan/21	dez/21	jan/22
Nível de atividade ³	54,0	50,8	51,8
Compra de insumos e matérias-primas ³	54,0	51,9	51,8
Número de empregados ³	53,2	53,4	50,7
Novos empreendimentos e serviços ³	54,2	53,9	50,8
Intenção de Investimento ⁴	46,1	43,6	45,0

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, de novos empreendimentos e serviços, da compra de insumos e matérias-primas e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.



Amostra: 35 empresas.

Período de coleta: 3 a 14 de janeiro de 2022.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www7.fieng.com.br/produto/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais>